

que histórias
as cidades
não contam?



O direito à cidade é uma luta feminista e antirracista?



As mulheres negras representam 25% da população brasileira. Se fosse um país, seria um pouco mais populoso que a Colômbia e seria bastante diverso. São diferentes tons de pele, tipos de cabelo, tamanhos e pesos. Diversas origens, histórias, experiências, estilos e preferências.

Parece difícil sintetizar a diversidade de tantas mulheres, não é? Mas apesar de toda essa pluralidade existe um denominador comum: a herança de um modelo de desenvolvimento urbano racista, que impõe sobre cada pessoa diferentes graus de dificuldades e obstáculos para viver na cidade.

Nos últimos anos as mulheres negras alcançaram significativa melhora em níveis salariais, no acesso à escolaridade e ao mercado de trabalho. Entretanto, essas mudanças não foram suficientes para romper com a barreira territorial que condiciona as mulheres negras a situações de precariedade urbana. É como se os lugares na cidade estivessem pré estabelecidos, e as regiões periféricas, com menos infraestrutura, fossem demarcadas historicamente para as mesma pessoas.

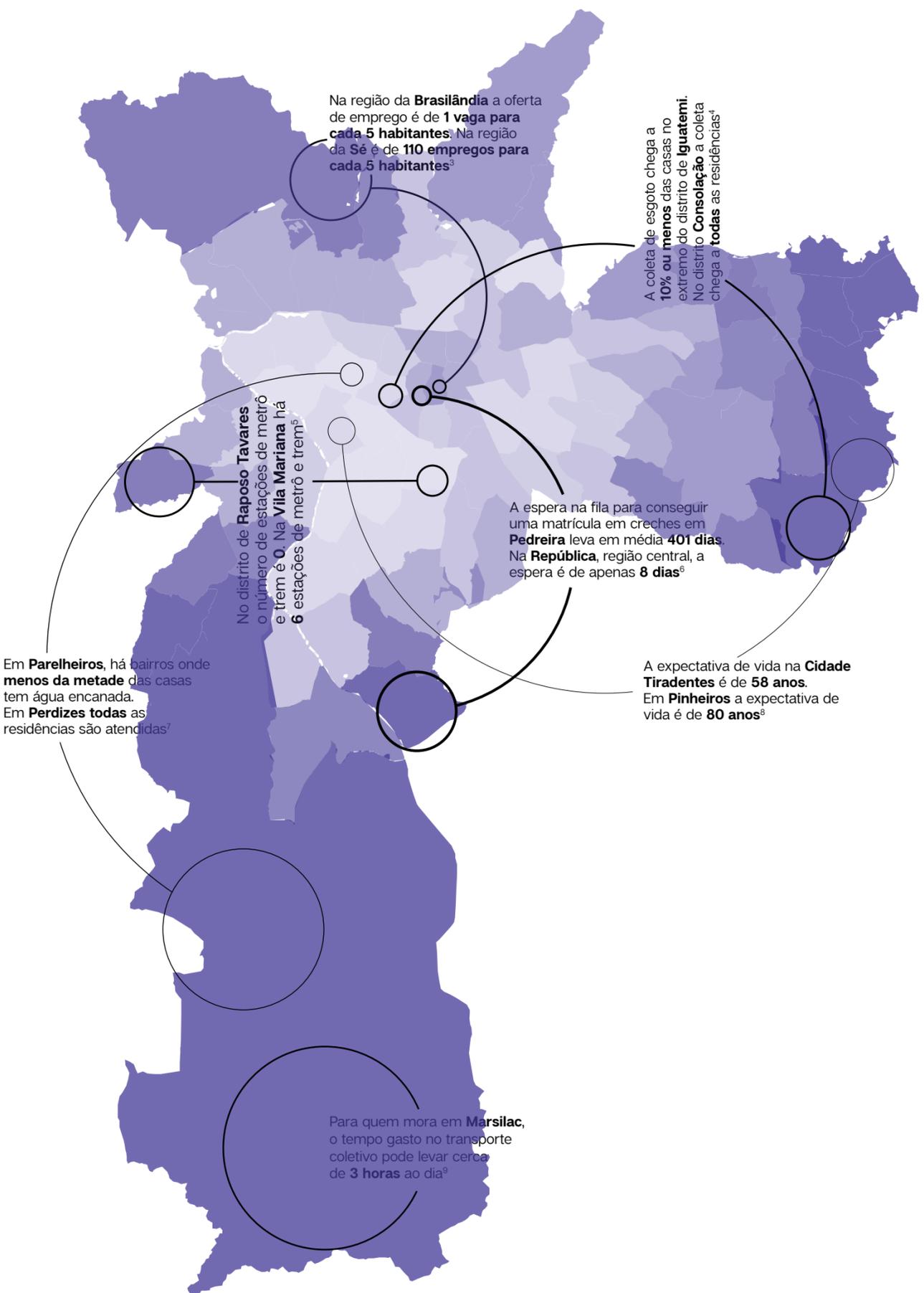
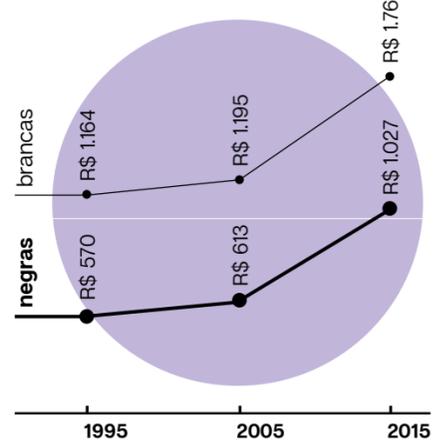
Como você imagina que as mulheres negras vivem o contexto urbano?

Onde moram as mulheres negras e brancas na cidade de São Paulo?



Concentração de mulheres negras no município de São Paulo¹

Evolução da renda média mensal de mulheres²



Precisamos de cidades justas e democráticas, sem segregações urbanas que vulnerabilizem as mulheres negras. Ampliar o acesso às infraestruturas urbanas, assim como lutar para existir, ocupar e transformar a cidade em que vivemos são pautas fundamentais para o **direito à cidade**.

Estamos falando de mudar e reinventar os territórios de acordo com os nossos mais profundos desejos, de construir coletivamente um novo projeto completamente livre de opressões. Uma construção de cidade **feminista, antirracista, antilgbtqfóbica e democrática**.

Entenda por quê lutar contra as desigualdades urbanas é uma tarefa urgente. Saiba mais sobre esse assunto nas redes do @institutopolis.

O **Instituto Pólis** é uma ONG que atua há mais de 30 anos na construção de cidades justas, sustentáveis e democráticas, por meio de pesquisas, assessoria e formação em âmbito nacional e internacional.

- 1.fonte: Censo (IBGE,2010).
- 2.fonte: IBGE/PNAD.
- 3.fonte: Pesquisa OD (Metrô SP, 2017).
- 4.fonte: Censo (IBGE,2010).
- 5.fonte: Geosampa (PMSP, 2019).
- 6.fonte: Mapa da Desigualdade (Rede Nossa SP, 2018).
- 7.fonte: Censo (IBGE,2010).
- 8.fonte: Mapa da Desigualdade (Rede Nossa SP, 2018).
- 9.fonte: Pesquisa OD (Metrô SP, 2017).